

S. PAULO

Domingo 23 de Julho de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a materia das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollecitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicacões podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão
 Martin Francisco R. de Andrada.
 O secretario
 Leoncio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 23 DE JULHO DE 1876

O «Diario de S. Paulo» e o juiz municipal de Guaratinguá

O *Diario de S. Paulo*, referindo-se ás fundadas accusações que temos feito ao juiz municipal de Guaratinguá, declara que a presidencia da provincia não pôde dar ouvidos ás queixas formuladas pela paixão partidaria, que, em sua cegueira, tudo baralha e confunde.

E, em defeza daquello seu correligionario, transcreve do *Parahyba* um acervo de fofas declamaciones, já cabalmente respondidas pelos distinctos cavalheiros que constituem o directorio liberal de Guaratinguá.

Admiramos que o *Diario* anime-se ainda a louvar esse envergamento juiz, cujo procedimento já se acha condemnado pelo proprio governo provincial!

A isto sim é que, com toda a razão se pôde chamar *cegueira partidaria*.

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
 Tarrago y Matcos

CAPITULO XXVI

O que um olho pôde ver e um ouvido escutar (Continuação)

Grande foi o embarço de Persan sendo que não possuía a contrassenha, mas como a imaginação sempre encontra recursos nos momentos criticos, pronunciou tambem em voz de interogação a mesma senha, como se fosse um dos iniciados no tenebroso trama que ia descobrindo.

— Castella? perguntou em voz secca.
 — Sem condetarel, responderam varios individuos.
 — Vamos, vamos, disse consigo; já sabemos a senha e contrassenha... agora vejamos outra coisa. Para que servem os estratagemas?...
 Em seguida chegou-se para o seu companheiro e sem deixar de seguir o grupo que tão excelente serviço lhe tinha prestado, murmurou:
 — Ouvistes?
 — Nem uma palavra.
 — E' uma conjuração.
 — Deytes?
 — Sim. Desejam o que nós desejamos. Isto é, a perdição do coadestavel.
 — Então vamos com elles, disse Fortun cheio de alegria.
 — Cala-te, não levantes a voz. Eu sei a senha e a contrassenha.
 — Diabo! quem t'es disse?
 — Um delles.
 — Então adiante.
 Ambos se envolveram o melhor que puderam, em na sua ciza e o outro no seu gabbó, e recusaram o seu caminho atravessando rasas sombras e silhuetas.
 De repente viram um grande edificio, mas tão negro, sinistro e horrivel, de uma architectura tão pesantissima, que nem Fortun com o seu valor, nem Pers-

Lola o collega, mais os seguintes documentos e, com a mão na consciencia respiz-nos, si, fallamos ou não inteira verdade, quando affirmamos que o sr. Barros Franco obstina-se a não marcar audiência para justificações, illudindo e sophismando a lei, protolando a justiça, ás partes, deixando-se emfim levar pelas hallucinações da mais desenfreada ambição de uma... comarca.

Es as certidões a que alludimos:

Ilm. sr. 1.º escrivão do judicial.

Sirva-se v. a. passar por certidão, a vista dos autos de justificação requerida por Marcos Severino e outros, o despacho proferido pelo juiz municipal na petição de f. 2, representação, conclusão, despacho e publicação em seguida deste de f. 4 v., conclusão e despacho de f. 7.

E. R. M.

Guaratinguá 11 de Julho de 1876.

Manoel Jorge Gonçalves Campos, primeiro tabelião do publico, judicial, notas e annexos nesta cidade de Guaratinguá e seu termo, por Carta Imperial.

Certifico que revendo em meu cartorio, os autos a que se refere o pedido supra, nelles, relativamente ao pedido, consta o seguinte:

Despacho da petição de f. 2.—D. A. Como requerem. Designe o escrivão dia e hora para o fim requerido. Guaratinguá vinte e dois de Maio de 1876.—Barros Franco.

Representação.—Ilustrissimo senhor doutor juiz municipal.—Tendo sido designado o dia de hoje para serem inquiridas as testemunhas, não pôde ter lugar por se achar vossa senhoria occupado no conselho municipal. Levo os autos para vossa senhoria mandar o que for servido. Guaratinguá vinte e seis de Maio de mil oitocentos e setenta e seis.—O escrivão—Manoel Jorge Gonçalves Campos.

Conclusão.—Em seguida faço os conclusos ao juiz municipal doutor José de Barros Franco. Eu Manoel Jorge Gonçalves Campos, o escrevi.

Despacho.—Baixem-se ao cartorio e terminados os trabalhos da junta municipal o escrivão m'os faça conclusos. Guaratinguá quatro de Junho de mil oitocentos e setenta e seis.—Barros Franco.

Publicação.—Aos oito de Junho de mil oitocentos e setenta e seis, nesta cidade de Guaratinguá, em meu cartorio, faço publico o despacho retro: de que fiz este termo. Eu Manoel Jorge Gonçalves Campos, o escrevi.

Conclusos.—Aos vinte e seis de Junho de mil oitocentos e setenta e seis, nesta cidade de Guaratinguá, em meu cartorio, faço estas autos conclusos ao juiz municipal doutor José de Barros Franco. Eu Manoel Jorge Gonçalves Campos, o escrevi.

Conclusos.—Despacho.—Proceda-se a justificação requerida a f. 1 com intimação do dr. promotor publico na dia 18 a uma hora da tarde em casa de minha residencia. Guaratinguá quatro de Junho de mil oitocentos e setenta e seis.—Barros Franco. E' o que consta dos alludidos autos relativamente ao pedido retro, e a elles me reporto e de tudo dou fé. Guaratinguá onze de Julho de mil oitocentos e setenta e seis. E eu Manoel Jorge Gonçalves Campos, que subscrevi e assigno.—Manoel Jorge Gonçalves Campos.
 (Estavam duas estampilhas de 200 rs. inutilizadas).

Ilm. sr. 1.º escrivão do judicial.

Sirva-se v. a., á vista da justificação requerida por Antonio Ricardo, Antonio Jeronymo Dias e outros, dar por certidão—o despacho proferido pelo juiz municipal na petição de f. 2, a representação, conclusão,

despacho e publicação deste a f. 4 v., a conclusão e despacho de f. 6 v.

E. R. M.

Manoel Jorge Gonçalves Campos, primeiro tabelião do publico, judicial, notas e annexos, nesta cidade de Guaratinguá e seu termo, por carta Imperial etc.

Certifico que revendo em meu cartorio, os autos alludidos no pedido supra, nelles quanto ao pedido, vê-se o seguinte:

Despacho da petição.—D. A. Como requerem; designando o escrivão dia e hora com intimação do doutor promotor publico. Guaratinguá vinte de Maio de mil oitocentos e setenta e seis.—Barros Franco.

Representação.—Ilustrissimo senhor doutor juiz municipal.—Tendo sido designado o dia de hoje para serem inquiridas as testemunhas e estando vossa senhoria occupado no conselho municipal de recurso, levo os autos conclusos para vossa senhoria deliberar o que for servido. Guaratinguá vinte e seis de Maio de mil oitocentos e setenta e seis.—Manoel Jorge Gonçalves Campos.

Conclusão.—E logo em seguida faço estas autos conclusos ao juiz municipal José de Barros Franco. Eu Manoel Jorge Gonçalves Campos o escrevi.

Conclusos.—V item ao cartorio e extinctos os trabalhos da junta municipal o escrivão faça-m'os conclusos. Guaratinguá quatro de Junho de mil oitocentos e setenta e seis.—Barros Franco.

Publicação.—Aos oito de Junho de mil oitocentos e setenta e seis, nesta cidade de Guaratinguá, em meu cartorio faço publico o despacho retro: de que fiz este termo. Eu Manoel Jorge Gonçalves Campos, o subscrevi.

Conclusão.—Aos vinte e seis de Junho de mil oitocentos e setenta e seis, nesta cidade de Guaratinguá em meu cartorio, faço estas autos conclusos ao juiz municipal doutor José de Barros Franco. Eu Manoel Jorge Gonçalves Campos o escrevi.

Conclusos.—Proceda-se a justificação requerida a f. 1 no dia quatorze ao meio dia em casa do minha residencia com intimação do doutor promotor publico. Guaratinguá quatro de Julho de mil oitocentos e setenta e seis.—Barros Franco. E' o que consta dos respectivos autos relativamente ao pedido retro do que dou fé, e nos autos me reporto. Guaratinguá onze de Julho de mil oitocentos e setenta e seis. E eu Manoel Jorge Gonçalves Campos, que subscrevi o assigno.

Manoel Jorge Gonçalves Campos.

(Estava sellado com duas estampilhas de 200 rs. devidamente inutilizadas).

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 20 de Julho de 1876

Diario de S. Paulo. Expediente da presidencia, Parte judiciaria, Corte, um artigo politico contendo diversas considerações formuladas com o intuito de combater os principios e as idéas liberaes, publicações pedidas, Gazetilha, Miscellanea, Commercio, Telegrammas, Edições e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Chronica politica com o titulo *Que missão!* relativamente ás pregações fanaticas que tem sido feitas em Taubaté pelo capuchinho frei Caetano de Messia, e a tal proposito publica uma carta de daquella cidade lhe foi endereçada; Secção scientifica «A vontade considerada como potencia moral e como meio therapeutico»; Folhetim

luzes; os angulos salientes daquella architectura massiva, severa e despidida de adornos, pareciam gigantes de pedra, os alicerces achavam-se abandonados e desertos, e via-se alguns sepulchros mettidos nas paredes com grandes figuras de marmore deitadas em leitos tambem de marmore.

Passada esta primeira impressão, outra mais forte se apoderou do espirito dos nossos ouvidos escudeiros. Na nave principal da igreja havia uma multidão de homens, ignorando-se se pertenciam a este mundo ou ao outro. Guardavam uma perfeita immobillidade, em harmonia com aquelle recinto.

Era claro que esperavam alguem.
 Aguardando o desenlace daquella scena, Fortun e Persan aproximaram-se da columna que lhes ficava mais perto e cujo pedestal era bastante saliente para offerecer um assento.

Eram taes as dimensões da columna que os dois confurados, cuidadosamente encobertos, se collocaram a um lado della sem reparar em dois vultos que lhes ficavam proximos e tinham os olhos muito abertos e os ouvidos mais abertos ainda.

Per felicidade aquelle lugar era bom para observar sem ser observado. Persan, logo que voltou a si dá surpresa em que tinha estado, escolheu o sitio onde não chegaram os raios dos lampadas, precaução muito prudente e nada compromettedora; comtudo os dois recém chegados não repararam que a pequena distancia havia dois homens dispostos a escutar-os e a observal-os.

O sitio era tambem apropriado para fallar, porém em voz baixa.
 Os dois desconhecidos, encostando-se á columna, julgaram opportuno continuar a conversação, que sem duvida haviam começado algum tempo antes. Depois de ter lançado um olhar perseguidor, disse um delles:

— Com que então não sóis desta opinião?
 — Não sou, respondeo o outro no mesmo tom. Vossa alteza já calculas, por acaso, as consequencias que podem resultar desse plano?
 Estas palavras, chegado claros e sonoras aos ouvidos dos novos escudeiros, fizeram-no's levantar as cabeças, primeiro com curiosidade, depois com interesse.

com o titulo «A Traviata» pelo sr. Lino de Assumpção; Revista dos jornaes, Rio de Janeiro, Actos officiaes, Secção livre, Noticiaes, Commercio, Editees e Anuncios.

Traz o seguinte telegramma:

«Montevideo, 19.—Realizou-se aqui hontem um grande meeting popular, tendo por fim exprimir ao coronel Latorre, governador provisorio, o desejo de se conservar o poder por um novo periodo, afim de consolidar a situação do paiz e levantar o seu credito. Em diversos pontos do territorio da republica houve diversos meetings no mesmo sentido.»

Tribuna Liberal. Editorial a respeito da ponte de Itapetininga, em polemica com o *Diario* e em continuação ás accusações feitas ao administrador da provincia; outro artigo dando conta de alguns melhoramentos que estão sendo feitos no porto de Santos; Noticias da corte, Provincias, Europa, Rio da Prata, Noticiario, Commercio, Telegrammas e Anuncios.

A Academia de S. Paulo. Sahu o n. 11.

Traz o seguinte: Questões sociaes em que começa dizendo que «os maiores obstaculos que entre nós se oppõem ao progresso das idéas livres e generosas, não são tanto as creenças diversas e oppostas, como a indifference, a incuria e a desdem com que se tratam as cousas de maior momento.»

Seguem-se Ligadas reflexões sobre a educação da mulher; «Scenas da vida do Amazonas», continuação do romance em folhetim de Luiz Djalma; «O estado athen», duas poesias do dr. Fernando de Cuihá; Eden, por Silva Filho; Questões juridicas; Questões politicas e Noticiario.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Por acto de 19 do corrente:

Foi nomeado odr. Antonio da Silva Duprat, para o cargo de commissario vaccinator da cidade de Cunha.

— Em 20:

Foi concedida a José Pedro de Godoy Moreira, exonerado do cargo de delegado de policia do termo do Amparo.

Junta municipal — Pelo edital que hoje publicamos vê-se que a junta municipal desta capital encorrou a 19 os trabalhos da sua primeira reunião, tendo qualificado 2558 cidadãos votantes sendo na parochia da S. 712, na de Santa Efigenia 381, na da Consolação 314; na do Braz 153; na do O' 208, na da Penha 98 na da Conceição 308, na de S. Bernardo 104, e na de Jaquery 221.

A lista geral acha-se affixada no puzo da camara municipal, e os parciaes nas matizes das freguezias.

Despertou em tempo — O 4º juiz de paz eleito da parochia de Itapetininga, tendo abandonado o

— Mas pôde trazer uma guerra, senhor, disse o famoso conselheiro do principe de Asturias, pois que eram elles os dois individuos que se achavam envolvidos naquella conjuração.

— Oia! oia! disse consigo o astuto Persan, temos por aqui o sr. marquez de Villona? Por conseguinte o seu companheiro deve ser o infante D. Heorique.

De facto Persan acertava.
 O principio replicou:
 — E que me importa uma guerra? Ha um anno cheguei ás portas de Estella; agora talvez chegue ao ultimo poroado de Navarra.

— E' porém um passo immenso.
 — Nada mais que um divorcio; uma separação matrimonial.

— Não; não é só uma separação matrimonial. Só por vos separados da D. Branca atrahis sobre vós e sobre Castella o odio de um povo valente e emprehendedor.

— Nós o castigaremos.
 — Mas lançareis sobre vós uma mancha que deslustrará o vosso nome.

— Embora, replicou D. Henrique em tom de enludo. Já sabeis que não posso viver assim. Amo outra mulher...

— Mas que tem que ver o vosso novo amor com um golpe de Estado?
 — E' que amo como nunca amei, com phantasi, com locura.

A conversa l tomou um tal caracter que os dois escudeiros resolveram escutar-a até ao fim, tal era o interesse que lhes inspirava.

O amor o um principio, disse o marquez de Villona, não deve influir no coração.
 — Pois asseguro-vos que sim. Já deveis saber quanto vale a d'ama de que estou enamorado.

— Mas essa dama não accita o vosso amor.
 — Não o tem querido acceitar, é verdade, murmurou o principio, com despeito; porém eu procurarei que daqui em diante ella se incline p'rae mim.
 — De que maneira?
 — Conquistado pela força e pela astucia e que não tenha podido alcançar com bons modos.
 A estas sinistras palavras os dois escudeiros estremeceram e continuaram a escutar com mais attenção.
 (Continuação)

cargo, por uma ausencia de longo tempo, a camara municipal deferiu juramento ao sr. José Maria Delphim e depois de haver este honrado cidadão exercido e lugal por alguns mezes, desperitou o sr. Antonio Maria de Oliveira e representou ao presidente da provincia assim de não ser privado do exercicio do referido cargo, que por direito lhe compete.

Qual a razão porque se mostrará tão cioso de ser juiz de paz, aquelle que havia desdenhado de selo, como prova por uma ausencia sem participação e sem sciencia dos poderes competentes?

E' que o sr. José Maria Delphim, cujo caracter não se amolgava a pressão da grei conservadora, cujo nome honrado se consolida todos os dias por actos que revelam a severidade de costumes e nobreza de sentimentos não pactuava com os abusos da gente do governo e por isso foi despertado em tempo o sr. Antonio Maria de Oliveira em quem, com bons fundamentos, depositam muitas esperanças.

Fuga de presos—Communicam-nos da secretaria da policia:

Fugiram na noite de 20 para 21 do calabouço da casa de correção sete escravos.

O sr. dr. chefe de policia sabendo da occorrença por communicação do director daquelle estabelecimento e parte do conselho delegado, ali foi e examinou os vestigios do arrembamento feito. Procedeu-se a inquirito.

Illustração Brasileira — Recebemos o n. 2 desta importante publicação que se faz no Rio de Janeiro.

Traz muitos artigos sobre varios e interessantes assumptos e gravuras feitas com todo o esmero, entre as quaes notam-se:

Indiscrição, Enterro em Veneza, Dolce far niente, Barão de Munkausen e muitas outras.

Assigna-se em casa do sr. Ricardo Malheir nesta capital, rua da Imperatriz.

Phenomeno—Publicando hontem este jornal um telegramma que nos foi enviado da estação da raiz da Serra teve o leitor a noticia de que nasceria ali um pinto phenomeno, apresentando nada menos de quatro pernas.

A mesma pessoa que nos telegraphou, acaba de remetter-nos em um vidro o tal pinto, e como estamos em época de phenomenos não deve este passar desaperechido.

Quem quizer vê-o encontrá-lo ha em nosso escriptorio.

Theatro S. José — A companhia dramatica representará hoje pela 3ª vez o bello drama — *João o Britador*, conforme está annunciado.

No fim do drama alguns artistas da companhia de phenomenos executarão diversos dos seus surpreendentes trabalhos: Entre elles está annunciado o vôo a Lulá pela intrepida artista sra. Giral dini.

Recommendamos ao publico o annuncio que vae na secção competente.

Os gafanhotos — A respeito da passagem dessa praga pela serra do Cobatão diz dali um nosso communicante em data de 20:

"Tomo a liberdade de lhe participar que hontem, pelo meio-dia, começaram a passar por este lugar essas viajantes do universo, cuja amostra ahi vai, porém nunca vi tantos insectos como agora, notando-se que alguns são maiores do que esses que mando. Onde passavam iam fazendo estragos nas plantas.

Começaram a passar ao meio-dia na direcção de sul a norte, encostados á serra Paranapiacaba, e a nuvem durou até 3 e meia horas da tarde, uma só grande nuvem.

Atroz iam bandos mais pequenos e espalhados mes nunca vi tanta quantidade.

O povo desta lugarejo quando viu os taes hospedes fechou todas as portas e janellas o os que estavam na roça fugiram espantados para casa e se fecharam.

Do Catinga até a cordilheira do Perequê (duas leguas) estava tudo escuro! Os matos chegaram a regar com o peso, e pareciam que estavam pegando fogo!

Em nosso escriptorio ha amostras dos terríveis viajantes.

Theatro Provisorio — O espectaculo que devia ter lugar hontem com a segunda representação da linda zarzuela — *Violeta*, ficou transferido para hoje.

Sendo essa uma das melhores peças que a companhia tem representado, não deve o publico perder o ensejo de vê-la.

Além da belleza do libreto e da musica, accresce que a nova zarzuela está montada magnificamente pela empreza, a qual não se poupou a esforços e despesas.

A mise en scene é esplendida, e uma das vistas, a do 3º acto que representa uma sala regia, é de admiravel effeito e denota o cuidado que houve de dar á zarzuela todo o esplendor possível.

A vista a que nos referimos é devida ao pincel do habil scenographo sr. Villaronga.

Ao publico recommendamos o annuncio do espectaculo.

Publicação—Foi publicada a 2ª edição do Terceiro livro de leituras para uso da infancia brasileira, pelo sr. dr. Abilio Cesar Borges, que lio relevantes serviços tem prestado á instrução publica no Brasil.

Amparo — A Tribuna de 20 diz que no dia 19 de manhã roubaram de um italiano morador na rua da Princeza a quantia de duzentos e tantos mil réis que tinha n'um baú de folha.

Campinas — A Gazeta de hontem noticia que fallecera e sepultára-se ante-hontem a sra. d. Carlotta de Arruda Sampaio, filha do sr. Bernardino José de Arruda e sobrinha do sr. Barão de Atibaia.

— Tambem falleceu o sr. João Monteiro de Carvalho e Silva.

Santos — O Diario de hontem traz a seguinte parte commercial:

Santos, 21 de Julho de 1876
Café:
O mercado não tem soffrido alteração.
Entraram a 20 — 115,410 kilos.
Desde 1.º — 825,989 kilos.
Existencia — 23,000 saccos.

Algodão:
Continua paralyzado.
Entraram a 20 — 15,700 kilos.
Desde 1.º — 158,190 kilos.
Existencia — 12,000 fardos

Pauta da alfandega e mesa de rendas de 17 a 22 de Julho:

Café 447 por kilo
Algodão 403 " " "

Festejos ao dous de Julho na Bahia

No dia do anniversario da gloriosa entrada do exercito pacificador naquella capital, realizaram-se festejos commemorativos com o costumado enthusiasmo, dando-se além do mais a libertação de dois escravos.

De um dos jornaes bahianos tiramos um trecho da noticia sobre tal assumpto. Enlo:

"O prestito patriótico seguiu nesta ordem: Os dous carros triumphaes, vistosamente ornados e reparados, puchados pelo povo, que concorreu como sempre para festejar o dia de suas glorias.

A direcção, sendo o presidente della, o dr. José Luiz de Almeida Couto, quem commandava a columna patriótica, e seguido de numerozo concurso de cavalheiros não uniformizados:

O batalhão—Academico—com a musica de policia;
O batalhão—Letras e Sciencias—com a musica do 16 batalhão de infantaria;

O de—Artistas Naves — com a banda dos meneres do arsenal de marinha;

O de Defensores de Liberdade—com a philarmonica Quarenta de Voluntarios;

O de—Artistas Nacionais—com a philarmonica São José;

O de—Caxeiros Nacionais e companhia de inglezes, com a philarmonica Terpsichorra;

Seguiam então diversas carruagens, com cavalheiros e senhoras.

Pouco mais ou menos ás 3 horas entrou o cortejo patriótico no Terreiro.

Depositados os carros no elegante pascete ali erguido, formaram em parade os batalhões até ás 5 horas, quando começaram a desfilar em retirada.

As ruas de transitto estavam cheias de povo, que victoriava o dia dos bahianos, o anniversario do Dous de Julho, e a digna direcção dos festejos.

Das janellas das cas pediam coichas e ornatos apropriados á festa que foi sempre alegre, concorrida, ruidosa, mas sem alteração da ordem publica.

Lamentavel occorrença na Bahia

Lê-se o seguinte no Diario da Bahia de 7 do corrente:

"Hontem na assembléa provincial, emquanto se discutia o orçamento, o sr. Góes Junior, pedindo a palavra pela ordem, reclamou de mesa providencias contra o procedimento do sr. Mello 1º secretario que, segundo asseverou, retinha em sua gaveta os papeis, de modo que o empregado do —Correio—encarregado de tomar as notas para ser dada a noticia da sessão naquella gazeta, achava-se impossibilitado de cumprir os seus deveres, o que deu lugar a que sahise ante-hontem incompleta a noticia sobre a assembléa provincial.

Fundamentando a sua reclamação, trocaram-se violentos apartes entre o orador e o 1º secretario; e quando aquelle disse que se o seu collega queria sustentar caprichos na cadeira de secretario, o melhor era demittir-se do lugar, respondeu-lhe o sr. Mello que elle por sua dignidade e da provincia devia deixar o lugar de deputado! A este aparte o sr. Góes Junior, indignado, encaminhou-se para a mesa, e por tres vezes chamou-o de misarivel!

O que dahi em diante se passou foi tristissimo! Por nossa parte deploramos que no seio de uma corporação, donde devem partir exemplos que edificam o povo e enobrecem a instituição que representam, se pratiquem actos que, abastendo os individuos, não podem deixar de abater a propria instituição.

E tudo isto se passa na época da regeneração do systema representativo!!!

Festa maçônica—Dizem por ahi os adversarios da maçonaria que esta instituição caridosa é contraria a todo e qualquer pensamento religioso.

Pois não é, e a prova demola em seguida, por onde se verá que a maçonaria sabe festejar santos e até faz delles seus patronos!

O seguinte trecho é tirado das ultimas noticias vindas do Amazonas:

"Em a noite de 24 a loja Esperança e Porvir festejou com uma sessão magna e baile no fim, o dia do seu glorioso patrono S. João Baptista.

pelo que o seu dono, condoído da desgraça da misera mulher, fez á sua custa o enterro da criança que contava 12 annos de idade.

As Chulipas — Com este titulo, sahio á luz no Rio de Janeiro, a 15 do corrente, um folheto de 35 paginas, chronica quinzenal das letras, artes, costumes e politica, á imitação da interessante publicação que se faz em Portugal sob o nome de *Farpas*.

Está escripto esse folheto com alguma graça, e por vezes é justo e bem traçado o epigramma.

Quanto ao titulo é pessimo a nosso ver, pois além de ser tito chulo que nem os dicionarios o mencionam, não significa ao certo cousa que possa dar idéa clara da intenção dos escriptores humoristicos.

Agradecemos o exemplar que recebemos.

Errata — Na poesia publicada hontem neste jornal, com o titulo — *Queixumes á Sibá*, sahiram os seguintes versos typographicos: — na primeira estrophe, linha 3.ª, onde se lê — *vistes — leia-se — viestes*, e na 1.ª linha da quarta estrophe — onde se lê — *bella — leia-se — bello* — na 6.ª linha da quinta estrophe — onde se lê — *nutridos — leia-se — nutridas* — e onde se lê *cantavas — leia-se — se cantavas*.

Carros com madeiras—Entraram hontem na capital, pela estrada de Sante Amaro, desde ás 6 horas até ás 8 da manhã 167 carros carregados com madeira de construção.

Passageiros do Rio — Entraram no porto de Santos, no dia 20 de Julho, vindos do Rio no vapo *S. José* os seguintes:

Brazileiros:
Barão de Maracajú, sua senhora, sua filha e seu criado (hespanhol), dr. Antonio F. Aguiar Barros e sua senhora, duas filhas e um criado, Jorge T. E. de Barros, José F. de Figueiredo, João A. de Barros, Joaquim C. de Almeida Leite, Manoel F. Louzada, José S. S. Maior, Antonio J. R. Bereng, d. Manoels O. R. dous filhos, cabo de esquadra João B. P. do Amaral, Abilio P. Carreto, Bento P. de Campos, Caetano A. Cintra, José R. C. Barros, Bernardo J. Machado, Francisco P. de Armande, João O. Guimarães, João E. da Silva, Joaquim Bicudo, Manoel A. de Araujo, d. Maria Braga e sua criada, Antonio F. C. Junior, Boaventura M. Pereira, Miguel Martins, Elias M. Marques, Carlos Pinheiro, Benedicto da Paula, João F. Coelho e Guilherme da Silveira.

Inglez:
Henry William Ford.

Francezes:
Mlle. Amelita Montagne, Eugénia Havel, Jean Marie Havel.

Allemaõ:
Guilherme Sibeth.
E mais 8 escravos:

Passageiros para o Rio — Seguiram no dia 21 do corrente, no vapor *America*, os seguintes Luiz Antonio de Souza Queiroz, dr. Nicoláu de Souza Queiroz e seu escravo, Abel Duarte; José Ferreira Joaquim de Souza, Miso Rato Welkioson, George Alton, Robert Thomas, Manoel José do Valle, João José Ramalho, Antonio Novas e Gonçalves, Benito Novas e Gonçalves, Joaquim Rodrigues Lima, Joaquim Franco de Lacerda, Adriano do Concissão, Manoel Lopes Gil, João Manoel Rodrigues, Sebastião Rodrigues da Costa, Feri Antonio Ribeiro da Conceição, Charles A. Jecly, Joaquim de Paula Arruda, José Julio Pereira da Silva, Barão do Tañ, Joaquim Corrêa, Miguel Ribeiro da Cunha, Charles Dunda, sua senhora e 2 filhos, Luiz José de Oliveira Mello, João Baptista de Mello Oliveira, Antonio Caruso, Nicola Angelo, Manoel Marques de Sá, sua senhora e seu filho. Alberto de Oliveira, Mega Cusan, Fornari Battista, Perroni Raffaele, Joaquim Luiz Ribeiro, Branco Vincenco, Barone Francisco, La Barra Giuseppe, Cejan Giuseppe e sua senhora, Leodoro Antonio, Notta Emilio, Antonio Macego, Arnaldi Giacomo, Lanzollitta Felipp, Rada Ignazio, Gelipp Cosenso, Ortadozo Saverio Giovanni Laino, Nicoláu Palermo, Dangelo Dameo, Richel Stefano, Sicilia Miehelo, Giovanni Martello, Faolino Pegliascio, Emygdio Melarageno, Raphael Canceglea e seu filgor Antonio José da Silva, Dadiel C mpps y Avendaço, dr. Francisco Leite Ribeiro, Guimarães, d. Maria Rita Bourroul e seu criado, Rozalia 1, Ignacio da S. Santos, Pietro Casa Grande; Francisco de Freitas Santos, José Maria de Andrade, Adam Fischer, Eduardo Ribeiro, Antonio Maria Mendonça, Peter M. Lachso, Benedicto da Costa Braga e sua senhora.

Obituario — Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 21:
Benedicto Esteves, 37 annos, viuvo, fallecido no hospital de Santa Casa. Tuberculo pulmonozes.

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de estudar a redacção de

Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronel Raphael de Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Tres Rios.
Conselheiro Martim Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

SECÇÃO PARTICULAR

Mogy-mirim
O EMPENHO DE DONNA E O SR. DR. JOSÉ ALVES DOS SANTOS

Escrevendo o nosso ultimo artigo com aquelle titulo e dizendo que o sr. Dr. José Alves dos Santos fallia a favor da eleição directa e votara com o governo pela lei da reforma actual, não tivemos intenção de molestar a s. s. mas porque tinhamos a convicção de que essa nossa proposição era verdadeira, porquanto a *Reforma*, illustrado órgão liberal da corte, assim o deixou ver, fazendo aos tachigraphos a seguinte pergunta — Pergunta-se se um sr. dr. Alves dos Santos que fallou na camara dos deputados a favor da eleição directa, e o mesmo sr. dr. José Alves que votou a favor da reforma do governo? Um outro jornal tambem da corte, que de momento passa-nos o nome, deu o nome de s. s. como tendo votado com o governo a favor da sua reforma. Se isto foi por engano, ou por ter mesmo s. s. votado com o governo, é que não sabemos, pois que s. s. não protestou contra semelhante facto e só podemos assegurar que em vista destes factos tinhamos a convicção de que se trata e que resta a s. s. destruir com provas porque quem os allega, nenhuma obrigação tem de provar. E tal convicção mais se enraizou no nosso espirito pelos actos consequentes a volta de s. s. a esta cidade; pois aqui chegando, escreveu um artigo de fuudo na *Imprensa Mogyana*, concitando ao partido liberal a concorrer ás urnas, sem de experimentar os effeitos da lei em vigor, dando a entender que a achava boa *inpartibus* e que a representação da maioria seria garantida aos adversarios se concorressem ao pleito eleitoral. O partido liberal confiado primeiramente em sua propria força e secundariamente em tal promessa, tratou apenas de garantir mais a sua minoria, reclamando pela inclusão de 56 votantes com rendas superiores a 300 e a 400 mil réis, deixando de fazer o em relação a mais de trescentos, com a renda de 200 mil réis e nenhuma exclusão pediu; porque a sua intenção não era ganhar a maioria e sim realizar a representação da minoria, que se lhe prometio, ou por outra se lhe queria dar de esmoilas, sabendo-se como são feitas as eleições em nosso país, verdadeiras comedias com scenas tragicas e que a nova lei ainda mais veiu garantir aos spaniguados do poder. O que aconteceu? S. s. como assessor da junta qualificadora fez negar deferimento a essas reclamações e na junta municipal como seu membro, nada mais fez, se não aprovar tudo, sciende das difficuldades, que de antemão se tinha combinado para difficultar o recurso. Para as autoridades superiores. Estes factos é que usaram-nos acreditar mais no facto, que se dizia ter s. s. dado a reforma do governo, e estranhar ao mesmo tempo o precadimento de s. s. na junta municipal, tendo pela *Imprensa* concitado aos seus adversarios a concorrerem as urnas e logo no seu primeiro degráo, js dar-lhes bordoadas!!! Ninguem encomendou tal artigo da *Imprensa Mogyana*, e aquillo que um homem serio promette em publico, deve cumprir-o. Isto é cousa que se pode explicar em um homem ignorante pela paixão politica, mas em um homem illustrado, serio e de posição elevada como s. s., que explicação se podá dar? S. s. neste sentido nenhuma defesa tem; por que foi a alma e a vida de Junta municipal: por tanto toda a responsabilidade de seus actos, recahem na pessoa de s. s. somente. Não ficou bonito ao character justiceiro e serio de s. s. que é bom jurisconsulto, a injusticia que praticou na Junta Municipal; pois lique s. s. certo de que actos desta ordem, com quanto na apparence sejam um triumpho material de nossos principios, em fundo cavam a sua ruina e traem a descrença e falta de confiança até dos proprios correligionarios, quanto mais dos adversarios, entre os quaes conta s. s. ymp. thia. As exclusões em massa dos adversarios nunca em tempo algum acreditou a qualquer partido e por isso sentimos que s. s. assim procedesse, perdendo os fóras de seriedade e justiça, que todos julgavam de reconhecer-lhe, antes de taes factos, deixando que a paixão e os interesses politicos os obumbrassem. Fique s. s. convencido de uma cousa e é — praticando-se sempre a justiça ainda em detrimento apparente de nossos interesses, na realidade lhos damos triumphos de causa, pela confiança que cada vez mais ganhamos no espirito publico pelos nossos actos de justiça. Se s. s. desse deferimento aos nossos reclamos, quantos dos delaridos não dariam seus votos de afecção o negando-o quantos não ter á de perder? O tempo o dirá...

Diz s. s. que nada diria em relação a aquelle nosso artigo se não tevessemos dito, em fallando a favor da eleição directa, votou ao depois pela reforma do governo, porque elle por si proprio se destruiu. Este modo de argumentar não é proprio de illustração de s. s. que mais uma vez prova que a verdade é tão brilhante, que facilmente não se lhe pode offuscar ou contradizer, pois os factos são os allegados em relação a qualificação de votantes deste municipio, são tão verdadeiros, que s. s. não teve animo de contestal-os, ou antes teve melo de se queimar, procurando reputal-os.

Propalla-se por aqui que s. s. vae fazer cahir de suas mãos, o ralo sobre os liberes, tirando-lhos até a maioria nas proximas eleições. Não acreditamos semelhante boato, primeiro: porque s. s. só não constituir, ou antes nunca teve avelicidade de supor constituir em sua pessoa, a população desta cidade e seu municipio; segundo: porque seria s. s. fazer injusticia así proprio não havendo 17 liberes que deixou de votar em suas pessoas, como espiritualmente disse um articulista conservador, crizado por si proprio de liberal em communicado no jornal — *Imprensa Mogyana*.

Proceda s. s. sempre em conformidade com os principios de justiça dando a cada um, o que é seu e pague só pelo bem deste municipio, pondo de lado os mesquinhas interesses partidarios, que s. s. ganhará mais e sempre na oppoção e conceito dos seus concidadãos.

Parámos aqui e voltaremos ao assumpto, se a isso nos obrigaem:

Mogy-mirim, 18 de Julho de 1876.

AVISO

O Peitoral de Anacahuita, composto e preparado com o balsamico succo de dita e vore, tlo enchido o mundo de espanto e admiracao.

Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idea, de que se pudesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tao maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos organos da respiracao.

A tosse de um caracter o mais confirmado e violento desaparece sob a magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois, de se haver tomado uma garrafa do mesmo.

A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desuanece e a voz dentroem pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade.

Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflamados.

Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses.

O estarrho declarado incontravel desaparece do ordinariamento ao cabo de uma semana.

Enfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem, e nem terá igual por meio de todas as mais indicias tendentes para o mesmo fim.

Como gataulia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Komp veemham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Mofina

Pergunta-se á junta parochial de Itapeverica e á junta municipal de Santo Amaro si Joaquim Xavier de Oliveira sabe ler.

Consta-nos que não e que apenas assigna horriblemte o seu nome, 3-1

O curioso.

EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auzentes, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et costera.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que em virtude do disposto nos arts. 11 e 12 do regulamento de 15 de Junho de 1859, e tendo precedido requisicao da camara municipal desta capital, foi arrecadado um terreno e muros situados na ladeira de Santa Iphigenia entre predios numeros 10 e 14, e posto sob a guarda do curador geral de heranças jacentes; pelo que em conformidade com o disposto no art. 32 do mesmo regulamento convoco os herdeiros e os que direito tiverem para que venham habilitar-se perante este juizo na forma e prazo legais.

Edital de convocação dos que direito tiverem a um terreno e muros da ladeira de Santa Iphigenia na forma supra declarada.

3-1 Para v. s. ver e assignar

A junta municipal desta capital faz publico para conhecimento dos interessados que concluiu os seus trabalhos e encerrou a sua 1.ª reunião a 19 do corrente tendo qualificado o numero total de 2558 votantes, distribuidos do seguinte modo; nos dois districtos da Parochia da Sé-712; na de Santa Iphigenia-381; na da Consolacao-314; na do Braz-152; na do O-208; na do Penha-98; na da Conceicao-303; na do S. Bernardo-164; e na de Juquiry-221, como todo consta da lista geral publicada pela junta e affixada no paço da camara municipal, e das copias remetidas á junta parochial de cada freguezia, e que devem ser nelleas publicadas, nos termos do disposto pelo art. 62 §§ 1.º e 2.º das instrucções de 12 de Janeiro do corrente anno.

E para que chegue a noticia de todos mandou se passar o presente edital que vae assignado pelos membros da junta. Sãas das sessões da junta municipal no paço da camara em S. Paulo, 20 de Julho de 1876. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario da camara o subscrevi José Candido de Azevedo Marques.

Presidente Antonio da Silva Prado Indalecio Rauldolfo F. de Aguiar.

ANNUNCIOS

Gabinete de leitura

50-RUA DA IMPERATRIZ-50 (Sobrado) Assignatura mensal 28000 rs. Pagamento adiantado 30-1

Aviso

A companhia de Gaz, faz sciencia ao Publico que de hoje em diante não venderá mais coke tendo o sr. Joseph Bryant comprado tudo que a fabrica produzir 3-1

Broche perdido

Perdeu-se hontem se sair do theatro de S. José até a rua da Imperatriz, um broche de camphro encastado em ouro; roga-se a pessoa que o tenha achado de entregar á rua da Imperatriz n. 29, que será generosamente gratificado. 3-2

Pilulas paulistanas

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS - MACHINAS AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

GRANDE REDUÇÃO DO PREÇOS - MACHINAS FIANÇADA

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor. Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker. Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos!

Machinas de mão: 22\$000 até 50\$00 rs. 65\$000 até 80\$000 rs. 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA DE S. BENTO N. 56. Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Casa da Lua

58-Rua de S. Bento-58

Luiz Cardoso, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao Respeitavel Publico desta capital o do interior que acaba de abrir sua loja de fazendas e modas, a rua de S. Bento n. 58, onde espera merecer a valiosa protecção, de seus amigos e antigos freguezos.

Popelinas de lã, covado 160, metro 240. Ditas de xadrez, covado 100. Alpacas diagonaes, covado 400, metro 600. Touquim de seda, covado 500, metro 750.

Morim trançado superior, peça 8\$500 e 9\$ Crotones largos para lençoes, metro 1\$, 1\$200 e 1\$400

Seda preta, covado 1\$200, metro 1\$800 Beija flor branco, covado 320, metro 480 Cassetes brancas á Imperatriz, covado 320, metro 480

Deposito de madeira e materiaes para construcção

Ha muito tempo, que era notada a falta de um deposito de madeiras e de outros materiaes para construcção de sorte que as edificações eram feitas com madeiras ainda verdes e com materiaes não escolhidos.

O abaixo assignado, querendo obstar estes inconvenientes, abriu o seu deposito em frente a estação de cargas da estrada de ferro ingleza na Luz.

Alli, os constructores e as pessoas que quizerem edificar, encontrarão madeiras de primeira qualidade ou de lei, sendo que este aviso é tambem dirigido aos marceneiros.

Tambem vende pedra, tijollos, telhas, cal, cimento romano, telhas para cobrir muros, ladrilhos, tijollos para chimallas e outros objectos empregados nas construcções tudo de primeira qualidade.

Incumbe-se ao mesmo tempo de quansquer encomendas mediante condições ajustadas, para materiaes que não existam no deposito, pois que tem para isso os meios precisos de bem servir as pessoas que nelle confiarem.

S. Paulo, 8 de Julho de 1876. 10-8 Joaquim Eugenio Lima.

ESCRAVA FUGIDA

Fugio uma escrava de nome Izabel, mulata, escura, boa figura, de 20 annos, corpo e altura regular, bem fallante, sabe ler, com um signal de queimadura no braço esquerdo junto a mão, levou troupa boa e chales azul claro; quem aprehender a ou della der noticias em jacarehy a José Jacintho Pereira da Silva, ou a seu senhor dr. Crescencio em Taubaté, será gratificada. 8-2

Hotel Brazil

11-Largo da Sé-11

Recebe-se pensionistas, por preço commodo, com boa mesa, azeite e promptidão. Tambem se manda levar comida para fóra muito barato e com toda a limpeza.

O proprietario Manoel Joaquim Pereira Btupo. 2-4

ALUGADA

A rua da Códã n. 11, da-se de alugar uma escrava perfeita cozinheira. (3-3)

Aluga-se a chacara do largo da Gloria n. 58 com gaz encanado, agua e espaçosos cominodas para familia numerosa; quem a pretender achará nella com quem tartar. 10-7

VENDE-SE um piano de meio armerio quasi novo e barato; nesta typographia se dirá com quem trata-se. 10-8

Escrava fugida

Fugio Izabel, mulata escrava, de 20 annos, sabe ler, boa figura, cara grande, bons dentes, pross, de corpo e altura regulares, tendo signal de queimadura no braço esquerdo junto a mão; levou chale azul-claro e boa troupa. Quem apprehender a ou der noticias certas ao dr. Crescencio José de Oliveira Costa, em Taubaté, será bem gratificado. 2-3

Bom emprego de capital

Vende-se o predio da rua Algre n. 12 C perfeitamente acabado, com accomodações para familia de tratamento, tendo encanamento de agua e gaz, jardim com repuxo, etc., etc. Quem pretender, dirija-se á mesma casa a tratar com o proprietario. 6-2

Bilhares

Vendem-se tres bilhares com todos os pertences, pintados de novo; para ver e tratar no café Europeu rua da Imperatriz n. 54. Tambem se vende em separado. 3-2 Vicente Medici.

Casa á venda

Vende-se a casa de dois lances, da descida de S. Francisco n. 12, toda forrada e assoalhada; para tratar na rua do Principe ns. 2 e 4. 3-2

BRAGANÇA

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte. 71-RUA DO COMMERCIO-71 20-8 Gabriel de Silveira Vasconcellos.

Vinho Bordeaux

A Rs. 7000 a dacia, seguindo as regras



Companhia Paulista

Ramal de Mogy-guaçu 4.ª chamada

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que ella determinou a 4.ª chamada de capitães para o ramal da linha ferrea do Cordeiro a Mogy-guaçu, na razão de 10 por cento ou 20\$000 rs. por acção a começar do dia 5 de Agosto proximo futuro e a terminar a 15 do mesmo improrogavelmente.

Convido portanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem dentro desse prazo realizar suas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 7 de Julho de 1876. F. M. de Almeida servindo de secretario. 10-9

Mudança

José Philippe Salmas, relojoriro, participa aos srs. freguezes e ao Publico em geral, que mudou seu estabelecimento de prioridade da rua da Imperatriz (antiga) com a praça.



Fogões economicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinha.

S Beaven & Co. 16-RUA DE S. BENTO-16 6-3

Queijos de Minas superiores

Chegou nova partida muito frescos. Toucinho mineiro superior a 600 rs. o kilo ou 320 a libra. 13-Rua do Commercio-13 5-3

A' praça

Os abaixo assignados declaram que amigavelmente desolvem em data de 8 do corrente a sociedade que nesta praça girava sob a firma de Coelho, Ribeiro & Souza, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Euzardo Antonio Ribeiro Cardoso e os socios Joaquim Antonio Coelho e José Vieira de Souza completamente exonerados de todo e qualquer responsabilidade para com a praça.

GRANDE SORTIMENTO DE BURRAS DE FERRO
PROVA DO FOGO PARA CASAS PARTICULARES
 Comerciaes e Bancarias
A. L. GARRAUX
 S. PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

AGUA MINERAL
Tonica e laxativa
 Fórmula do pharmaceutico privilegiado
A. J. de Oliveira
 S. PAULO

Suas propriedades são tonicis e resolutivas, com summa efficacia no tratamento das seguintes enfermidades:

Todas as affecções escrophulosas; abscessos glandulares; molestias lymphaticas; affecções dos seios das mulheres (não sendo scirrros); males do utero e dos ovarios, os ingorgitamentos, e ulcerações dos ossos e das articulações; e a secção das urinas, purifica as urinas e a circulação do sangue, fígado e bazo; h-emorrhoidas, hypochondria, prestando grandes socorros na gotta, e em todos os soffrimentos gastricos e intestinaes.

Esta agua é de caracter puramente resolutivo, sua acção é de branda laxativo, e applica-se tanto nas pessoas do sexo masculino como feminino, na dose de uma chicara regular de seis em seis horas, simples ou adoçada com assucar.

Desfo que se opere além de duas a tres vezes, por dia, ir-se-ha diminuindo a porção que se tomar.

Para as pessoas de menor idade se proporcionará as doses segundo as idades e a natureza dos individuos.

DIETA—Alimentação simples e fortificante, livrando se dos estimulantes e bebidas alcoholicas e fermentadas.

RESGUARDO—Acantelar-se das intemperies do tempo, e agasalhar-se com roupas proprias da estação.

Vende-se na pharmacia da rua Esperança n. 12
 Custo de uma garrafa 1\$5000 | Custo de 12 garrafas 15\$00

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS DA HAVANA
 MARCAS LEGITIMAS-AFFIANÇADAS
 Importadas em direitura
 PELA CASA
A. L. GARRAUX
 SÃO PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

Estrada de Ferro S. PAULO

Festa de Nossa Senhora do O'

Para a comodidade das pessoas que quiserem assistir a esta festa, faço publico que nos dias 22 e 23 do corrente, vender-se-ha bilhetes especies de ida e volta com valor para volta até 23, entre as estações da Luz e Agua Branca pelo preço de rs. 1\$000.

Os trens partirão da Luz no sabbado as 4.30, 5.0 e 5.33 horas da tarde, havendo passageiros, regressando para S. Paulo as 11.45, depois de terminados os fogos de artilheia.

No domingo h-averá um trem as 10 horas da manhã, regressando as 11.0, e outro as 4 horas da tarde, regressando de Agua-Branca as 6.0 da tarde.

Superintendencia, 21 de Julho de 1876.

D. M. Fox,
 Superintendente.

Calçado Barattissimo

Para homens, senhoras, troninos, meninas e crianças.

Deposito de Sire e C.

Em liquidação

Rua da Imperatriz 23

Abriu-se um novo estabelecimento DENOMINADO Casa do Cysne
 48—RUA DE S. BENTO—48
 (Esquina da travessa do Commercio)

Onde se encontra o mais completo sortimento

de chá, café, chocolate, assucar, mate em pó, massas para sopa, manteiga, vinhos, licóres, cerejas, cognac, agua de Seltz, absintho, agua flor de laranjeira, aguardente de Paraty e laranja, bitter, genebra, kirch, kumel, vermouth, xaropes, azeite, vinagre, amendoas, nozes, passas, ameixas, biscoitos em latas, doce cristalizado, doce em vidros e em latas, figos, goiabada, marmelada, tamaras, espartos, champacha, azeitonas, araruta, tapióce, sagú, cevadilha, maizena, concerva, molho inglez, mostarda, lombos de porco, linguicas e peixes em latas, massa de tomates, mortadella, ostras, lagostas, sardinhas em azeite, em manteiga e em molho de tomates, queijos suíços, flamengos e parmesão, petit-pois, sopri juliana, sal refinado, velas de composição, palitos, phosphoros e outros muitos generos, que se vendem por preços razoaveis.

Esta casa tem uma sala reservada á disposição dos seus freguezes.

S. Paulo 17 de Julho de 1876.—O proprietario, Casemiro Alves Ferreira. 6—2

THEATRO S. JOSÉ

Despedida da companhia Dramatica EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA AMOEDO Com o gracioso concurso da Grande Companhia dos Phenomenos !!!

do sr. Schumann
Domingo 23 de Julho
 GRANDE MARAVILHA DO SEculo !!!

Ultima representação do celebre drama de grande apparato em 5 actos e 6 quadros:

João o Britador

PERSONAGENS	ACTORES
João Maillard } O mesmo persona- Johnson } gem. Duvernoy, dono de uma fabrica de tecidos	Amoedo
Raymundo, seu filho	Souto
Henrique	Joaquim Augusto
Bouquaille	Freitas
O tio Kilometro	Mais
Roberto, contra-mestre da fabrica	Pereira
Jose, creado de Duvernoy.	Bernardo
Um pregoeiro	Baratege
Dionysia	N. N.
Magdalena, sua mãe.	D. Balbina
Bertha, filha de Duvernoy	Rosina Moniz
Annica	T. Leopoldina
	Rita.

Operarios, cantoneiros, camponezes, etc.

Segue pela Companhia dos Phenomenos:
Sr. Herman Unthann, o violinista sem braços

O phenomeno de Berlim, o espirito de Paganini, que nascendo sem braços e habituado a suppril-os com os pés, faz com elles tudo quanto fazemos com as mãos. Para provar, executará com toda a perfeição no violino diversas peças de musicas.

O phenomeno feminino a
Sra. Giraldiva

executará

O voô a Lu-Lú
O grande Phenomeno de Lisboa, o homem flauta
Sr. Augusto Ferreira

que sem instrumento algum e tão sómente com a ajuda de seus dedos, executará novas e difficeis peças de musicas, com mais doçura e afinção que o primeiro flautista do mundo.

Preços

Camarotes de 1.ª ordem.	8\$000
Ditos de 2.ª	10\$000
Ditos de 3.ª	5\$000
Cadeiras	2\$000
Gerças com entrada	1\$000
Galeria	8\$000

Pintor retratista

ELPINICE TORRINI, de passagem nesta cidade tira retratos a oleo. Recado na loja do Pomba, rua da Imperatriz n. 1 B. 12—8

Casa

Vende-se a de sobrado n. 53 na rua 25 de Março Para informações rua de S. Bento n. 52. 5

Musicas e livros

á venda em beneficio da Escola do Povo Na livraria de A. L. Garraux

Acham-se á venda neste estabelecimento as seguintes composições musicas da exma. sra. d. Maria da Piedade Leite de Abreu Filha.

A Silveirense, canção brilhante 1\$000

O Brado Americano, capricho brilhante offerecido ao Cl. Republicano 2\$000

O Martyrio de Tira Dentés, ou Legrimas s-bre o tumulo de uma nobre e gloriosa victima do despotismo, elegia, offerecida a illustrada Redacção da Republica 2\$500

Patria e Gloria, phantasia brilhante, offerecida ao heronico General Osorio 2\$500

O Canto dos Anjos, phantasia elegante 2\$500

Notas sobre instituições e costumes dos povos antigos e modernos. obra escripta expressamente para ser o seu producto applicado a Propagadora danstrucção Popular, pelo dr. Mendes Pava. 3\$000 10—5

Na chacara das Flores
 BIRAZ 90

Acaba de chegar da Europa, um grande sortimento de sementes de hortaliças e de flores muito frescas; e acha-se á venda mudas viçosas de todas as qualidades de hortaliças á 1\$000 rs. cada cento.

Sendo agora a epoca a mais favoravel para a replantação em geral das arvores de fructas e de ornamento, previne-se aos amadores de pomares e jardins que acharão neste estabelecimento mudas viçosas com boas raizes de uma grande variedade de arvoredos, arbutos, trepad-iras, uvas das melhores qualidades, recebidas ha 4 mezes e já acclimatadas neste paiz; e por consequencia nas melhores condições para a sua mudança.

A mesma chacara acima tem em sua frente na rua do Braz uma grande extensão de terreno que o seu dono pretende vender em parte ao metro para quem quizer construir casas, com fundos sufficientes para chacaras e jardins; dirigir-se na mesma para tratar

De hoje em diante os compradores de sementes poderão dirigir-se á loja do sr. cap. Salinan na rua da Imperatriz 17 onde acharão sempre um sortimento completo de sementes de hortaliças e de flores, sendo o mesmo sr. o unico depositario deste genero da nossa casa, nesta cidade.

J. Joly Pac. 6—4

Esganados por dinheiro

Partencia a esta sociedade o meio bilhete n. 5,231 de 625ª loteria. (2—2)

Capivary Sitio á venda

Vende-se com escravos ou sem elles o sitio denominado Sirga-grande, á uma legua da cidade, com engenho de agua, boas casas e benfiteiras, terras roxas de primeira qualidade e com muitas para cerca de 50 alqueires, pertencente ao bacharel João Baptista de Souza Ferraz. 5—5

Bom emprego de capital

Vende-se a casa da rua Alegre n. 26 com terreno de 23 braças de frente, e grande fundo, 5 fontes de excellente agua de b. ber.

Vende-se ou só a casa, ou o terreno, ou tudo junto; para tratar na rua da S. Bento n. 28 com J. Joaquim Mamede Bueno. 6—4

AVISO

Augusto Corbisier, tem a honra de participar aos seus freguezes e ao publico desta capital que tendo lhe sido passada por seu pae, a acção da casa de modas da rua da Imperatriz n. 42; esta casa de ora em diante ha de girar sob a firma

Augusto Corbisier Junior. 3—3

S. Paulo, 17 de Julho de 1876.

Queijos de Caldas superiores

Chegarão a rua da Quitanda n. 18 a 19 e 1200.

Restam em lotes de um kilo a 2\$500 e de meio kilo a 1\$400. Em casa de José Portugal 3—3

Casa á venda

Vende-se a casa n. 2 da rua da Palha, com pequeno quintal. Para tratar na loja do Porto Geral n. 2. —32

Continuação de praça para arrematação do restante dos bens da herança do finado Bernardo Martins Meira, cujas avaliações forão reformadas

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 25 do corrente (terça-feira) ás 11 horas se continuará com a praça para arrematação do restante dos bens desta herança, cujas avaliações já foram reformadas.

Entre elles ainda restam os seguintes:

1 mobilia avaliada por	120\$000
1 relógio de parede com caixa por	25\$000
6 quadros com vistas	8\$000
5 ditos grandes	10\$000
1 toilet com espelho redondo	4\$000
1 tou-ador com dito quadrado	4\$000
1 commoda d-oleo, com pilastras	20\$000
1 guarda-louça envidraçada	20\$000
3 aparadores ordinarios	6\$000
7 cadeiras ordinarias	9\$000

S. Paulo, 20 de Julho de 1876.

O escrivão
 Januario Moreira. 3—2

JÁ CHEGOU

O segundo numero do grande periodico **Illustração Brasileira**

Assigna-se na livraria de Ricardo Matthes 43—RUA DA IMPERATRIZ—43

Companhia Mogyana

Assemblea geral

Da ordem da directoria couvido a sr. accionistas para a reunião semestral da assemblea geral, que terá lugar no dia 20 de Agosto proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio.

Campinas, 19 de Julho de 1876.

(2—2) O secretario,
 Corris Dias.

ATENÇÃO

Restam ás 7 horas da noite, desappareceu uma mala de couro, da rua da Quitanda, pede-se a quem souber da mesma, queira entregar na mesma rua n. 6.

S. Paulo 15 de Julho de 1876. 3—3

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon
Domingo 23 de Julho
 GRANDE NOVIDADE !!!

Subirá á scena a lindissima zarzuela em 4 actos e em verso, traduzida da opera italiana «Traviata», musica do immortal maestro d. José Verdi, intitulada:

VIOLETA

PERSONAGENS	ACTORES
Violeta	Sra. Avila
Flora	Aguilar
Ortencia	Espania
Alfredo	Sr. Aragon
Germão	Ortiz
Visconde Gaston.	Dier
Doctor	Evangelista
Barão de Duhol	Sobias
Criado	Ortiz Filho

Coro geral, dumas e cavalheiros, guitarras AS 8 horas.

Visto a empresa ter feito muitos gastos com decorações novas e vestuario para todo o pessoal, para poder montar esta rica opera, resolveu de máo grado, augmentar os preços de entrada, nas noites que fosse a scena a VIOLETA.

Preços

Camarotes	1\$500
Cadeiras	3\$000
Galerias	1\$500
Entrada	1\$000

Typ. do Correio Paulistano